



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Insumos Agropecuários				
Título:	Reunião Ordinária N. 84				
Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	09/05/2016	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

1. 10:00 - Abertura da Reunião Sr. Luiz Antonio Pinazza, Presidente da Câmara;
2. 10:05 - Aprovação da Ata da 83ª Reunião Ordinária da CTIA e Informes da secretaria – Leandro Lima (ACST/MAPA);
3. 10:20 - Objetivos da Câmara Temática Plurianual (SPA/MAPA);
4. 10:50 - Cenários dos Insumos;
5. 11:10 - Cenários da Soja – Aprosoja/MT;
6. 11:40 - Projeto Apex – Setor Industrial Para Internacionalização da Cadeia Farmacêutica em Saúde Animal - ABIQUIFI;
7. 12:10 - Proposta de alteração da CLT para reduzir de 60kg para 30kg o peso máximo que um trabalhador pode remover – Fabrício Aprosoja Brasil;
8. 12:40 - Atualização de informações sobre o Sistema Campo Limpo – Logística Reversa das Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas - INPEV;
9. 13:10 - 8º Prêmio de Jornalismo e ao 15º Programa Educacional "Agronegócio na Escola" ABAG/RP;
10. 13:40 - Assuntos Gerais;
11. 14:00 - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ ANTONIO PINAZZA	ABAG	PR	
2	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA		PR	
3	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	ACST/MAPA	PR	
4	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
5	PEDRO ALBERTO JORGE FARIA JUNIOR	ABC Bio	PR	
6	JOSE CORREIA DA SILVA	ABIQUIFI	PR	
7	Jaci Clea de Carvalho Camargo	ABIQUIFI	PR	
8	CLORIALDO ROBERTO LEVRERO	ABISOLO	PR	
9	FRANCISCO GUILHERME ROMANINI	ABISOLO	PR	
10	EDIVANDRO SERON	ABRASS	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

11	ROBERTO CARSLADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
12	TULIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA	AENDA	PR	
13	DOUGLAS DUARTE QUEIROZ REGO	ALANAC	PR	
14	CARLOS EDUARDO LUSTOSA FLORENCE	AMA BRASIL	PR	
15	DAVID ROQUETTI FILHO	ANDA	PR	
16	GERALDO MAFRA	ANDAV	PR	
17	MARIO VON ZUBEN	ANDEF	PR	
18	CAIO AUGUSTO DE ALMEIDA	ANVISA	PR	
19	FABRÍCIO MORAIS ROSA	APROSOJA	PR	
20	ALEXANDRE PEDRO SCHENKEL	APROSOJA - MT	PR	
21	MARIO RENCK REAL	ASBRAM	PR	
22	PRISCILA DALMOLIN FABRETTI	ASSOCIQUIM	PR	
23	ALÉCIO MARÓSTICA	CNA	PR	
24	ADALBERTO ANTONIO SOARES	CONAB	PR	
25	JOÃO CESAR MENEGHEL RANDO	INPEV	PR	
26	ANDREY AURÉLIO DE SOUZA CORRÊA	MDIC	PR	
27	LIANE RUCINSKI	MPOG	PR	
28	PEDRO RODRIGUES ALVES SILVEIRA	OCB	PR	
29	PAULO HENRIQUE PEDROZA E SILVA	SINDAN	PR	
30	RODRIGO RESENDE DO MONTE	SPA/MAPA	PR	
31	DANIEL ALVES LEASTRO	UNIFITO	PR	
32	MARCOS ANTONIO MATOS	ABAGRP	PR	
33	EDUARDO DAHER	ABAG	CO	
34	FRANCIELE DAL MAASO	APROSOJA - MT	CO	
35	GILMAR PAULO HENZ	EMBRAPA	CO	
36	JOÃO CARLOS de S CARVALHO	IPEA	CO	
37	AYRTON JUN USSAMI	MAPA	CO	
38	VINICIUS DIAS SILVA	PATRI	CO	
39	LEANDRO MARQUES	SINDIRAÇÕES	CO	
40	LEOLINO ARAÚJO	Umbelino Lôbo	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da Reunião:

Às dez horas e cinco minutos, do dia 09 de maio de 2016, no Auditório Maior, na sobreloja do Edifício Sede do MAPA, em Brasília-DF, foi aberta pelo Presidente da Câmara, Luiz Antonio Pinazza, a Octogésima Quarta Reunião Ordinária da Câmara Temática de Insumos Agropecuários. Passada a palavra ao Supervisor da Câmara, Leandro Lima, ele deu as boas-vindas aos membros da Câmara e representantes do setor agropecuário presentes, em nome da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas do Ministério da Agricultura. Em seguida propôs o referendo e/ou ajuste das datas das próximas reuniões do Colegiado. Após deliberação ficaram estabelecidas as seguintes datas: 18/07, 10/10 e 05/12. De 10:00 as 14:00, em Brasília/DF. Carlos E L Florence pediu que fossem evitadas posteriores alterações,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

pois causam aumento do valor das passagens já adquiridas. Seu comentário foi corroborado pelos demais membros.

2. Aprovação da Ata da 83ª Reunião Ordinária da CTIA e Informes da secretaria:

Proposta pelo Presidente da Câmara a ata da última reunião foi aprovada sem alterações, pelo Plenário. Ato contínuo, o Supervisor da Câmara, colocou em discussão, por força de regimento, a necessária indicação de nova Presidência, por já ter se encerrado o mandato do atual Presidente da Câmara, Luiz Antonio Pinazza. Foi proposto que ele passe a ser consultor da Câmara, por sua reconhecida contribuição e importância para o Colegiado, o que foi referendado pelo Plenário. O Supervisor da Câmara informou sobre a orientação de indicação por meio de lista tríplice para escolha do Ministro, e sobre a indicação de Eduardo Daher, da ABAG, para assumir a liderança do Colegiado. Elizabeth Chagas, representante da ASBRAN, ressaltou a trajetória profissional do indicado, que seria muito benéfica a transição proposta, e expressou sua aceitação de Eduardo Daher como novo Presidente. Esse comentário foi reforçado dos demais membros. Ficou assim estabelecida, considerando a maturidade e estabilidade do grupo, a indicação unânime da Câmara Temática, de Eduardo Daher. O próprio indicado à Presidência reconheceu a autonomia que possui o Ministro, para administrar a estrutura das Câmaras e fóruns, escolhendo seus interlocutores, e também ressaltou o indispensável apoio dado nos últimos anos a essa área. Em seguida sublinhou que o colegiado é composto por membros que custeiam todas as suas despesas, com recursos próprios, para comparecerem aos encontros, e os representantes do setor se fazem presentes nas reuniões, espontaneamente, pois pretendem contribuir e coordenar as ações do setor, portanto defendeu a prerrogativa que o grupo tem de ao menos indicar quem seria a melhor liderança para estar à frente da Câmara. O atual Presidente da Câmara, Luiz A Pinazza, referendou o comentário do importante esforço dos membros para a contínua evolução das questões dos insumos agrícolas, e para a existência da Câmara Temática. Em seguida ele convidou Ayrton J Ussami, do Departamento de Seguro Rural do MAPA, para compor a Mesa, comentou a expressiva adesão ao CAR Cadastro Ambiental Rural (de cerca de 81% dos agricultores), a expectativa sobre o recém lançado Plano Safra (com recursos aquém do que se esperava, e juros piores do que os anteriores, LCA), e procedeu à apresentação sobre o Financiamento da Agricultura. Da apresentação constaram informações sobre as Fontes dos recursos, dados sobre o aumento dos recursos destinados à Agricultura (apesar de o aumento da própria Safra ter sido ainda mais expressivo do que os recursos permitiriam); informações do Orçamento de Custeio Agropecuário (271.100 bi, dos quais o Governo só disporia 110 bi, que evidenciaria o fim de um modelo); Títulos do Agronegócio: Lei n 11076/2004 (com destaque para a LCA) – Eduardo Daher chamou a atenção para a não tributação da LCA que motivou seu crescimento, que, embora tenha contribuído, não é, em sua opinião, prudente no atual cenário econômico (entre outros motivos por estar atrelada à SELIC, e por conseguinte, à Inflação); dados sobre a queda no Seguro rural; acompanhamento das áreas e propriedades no CAR (com boas perspectivas para o agronegócio). Alécio Maróstica, da CNA, reforçou o comentário sobre a inviabilidade do atual modelo do Plano Safra/Seguro e distribuição dos recursos para financiamento. Pontuou o viés excludente do sistema, e das ações vazias para tornar o campo atraente para as novas gerações. Esse panorama piorará caso não existam adaptações e revisões no sentido amplo, com previsibilidade e planejamento, menos gasosa. O Presidente da Câmara seguiu respondendo comentários e questionamento sobre o tema da previsibilidade e demais pontos abordados na apresentação, sublinhou, por último a questão



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

dos movimentos coordenados em lugar de movimentos singulares.

3. 10:20 - Objetivos da Câmara Temática Plurianual (SPA/MAPA);

Ayrton Ussami ressaltou a importância do trabalho desempenhado pelo atual Presidente, e pelo indicado para substituí-lo, em prol do agronegócio no campo de insumos. Falou sobre o crescimento do papel e da importância das Câmaras Temáticas, diante do MAPA, Casa Civil e outros Órgãos, levando ao conhecimento do Governo (de maneira mais clara e prática) as demandas objetivas que afetam o agronegócio, e o posicionamento real do setor em relação a elas. Comentou a benéfica abertura que os últimos Presidentes do Colegiado deram às entidades. Em seguida informou sobre o andamento para o lançamento do Plano Plurianual, que será, em breve, realizado. Como o tema não está concluído ele ainda não fará a apresentação ao Colegiado. A proposta do Plano será compartilhada para que as Câmaras se manifestem, antes da oficialização. Estimulou que os representantes das entidades e do setor mantenham proximidade e diálogo com o futuro Ministro. Ele solicitou a contribuição e paciência dos presentes, pois sua área está empenhada em atender as necessidades do setor, independente do atual momento pelo qual o país passa, e que de fato impediu que a Ministra tivesse tempo hábil para concluir o Plano. Quando mais consolidado o Plano será apresentado aos envolvidos. Roberto C Queiroga, da ACEBRA, em referência ao comentário de Alécio, feito no item anterior, disse que, mesmo com maior estabilidade político-econômica, a questão do financiamento da safra não será solucionada somente com crédito rural (apesar de sua grande importância).

4. 10:50 - Cenários dos Insumos;

David Roquetti, representante da ANDA, fez apresentação sobre o Panorama de Fertilizantes no Brasil. Da apresentação constaram a evolução da taxa de crescimento mensal; informações sobre as entregas de Fertilizantes no Brasil (recorde da história, 6,98 acima que o patamar de 2015); entregas categorizadas por setor, impactos no período mensal e acumulado (crescimento em recuperação, déficit em queda em relação a 2016); dados de importação de fertilizantes; números da produção nacional (divididos por produto; dados da importação de fertilizantes intermediários; entre outros dados importantes. “As entregas de fertilizantes ao consumidor final encerraram o mês de março de 2016 com 1.727 mil t, registrando queda de 1,9% em relação ao mesmo período de 2015, quando foram entregues 1.760 mil t., no entanto, as entregas acumuladas no trimestre analisado, indicam elevação de 6,8%, registrando recorde histórico para o período, alcançando 5.975 mil t, contra 5.594 mil t do primeiro trimestre de 2015. O total de nutrientes (NPK) entregues também apresentou crescimento relevante, da ordem de 7,5%, pelo aumento da fórmula média entregue”. O palestrante seguiu respondendo comentários e questionamentos sobre o exposto. Alexandre perguntou sobre os nutrientes. David Roquetti exibiu o slide com os dados sobre o assunto, que constavam da própria apresentação, e evidenciou que o slide anterior, com números maiores, trata-se de importação e não consumo. E que informações com maiores detalhamentos consta de anuário da ANDA. Elizabeth Chagas, ASBRAM, falou sobre os resultados dos primeiros meses deste ano: nos primeiros dois meses do ano houve decréscimo de 2%, comparando com o mesmo período no ano anterior (citou as secas e aumento de commodities como fatores que contribuíram). Já março apresentou aumento de 3%, se comparado com o mesmo mês, em 2015, apesar do efeito “milho safrinha ou passado”. Comentou o uso de tecnologia no suplemento mineral. Também falou sobre estudos da ASBRAM, que considera a “dieta ideal”,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

e assustadoramente, apontam que apenas 35 % do rebanho brasileiro é mineralizado corretamente segundo critérios nutricionais. Comentou o receio do pecuarista em comprar, a dolarização da carne (com os insumos sendo comercializados em dólar, enquanto a arroba é em reais) e também sobre os efeitos do inverno. Em sua opinião, a falta de milho e produtos com ureia serão fatores a serem observados, assim como suas consequências no setor (que até então não tem sofrido efeitos mais graves da crise econômica). Apesar do atual otimismo, a questão do consumo interno, preocupa. Alécio Maróstica, da CNA, questionou qual a visão da ASBRAM quanto à mineralização, considerando que a pastagem e milhos ficarão ainda mais escassos principalmente nos estados do Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, e onde o gado já é visto lambendo o cascalho. Ele acredita que, este ano, haverá morte de bezerros por sede e fome. Elizabeth respondeu que o pasto no Brasil, de modo geral, está muito degradado. Existem dois tipos de pecuária no país: a de alta tecnologia, onde a melhoria do pasto ainda não chegou em sua totalidade, mas cujo pecuarista já vê o pasto como terceira matéria (e começou a usar sementes melhores, adubar, etc) e terá melhores condições. E a pecuária muito pobre, de subsistência, que utiliza a técnica que tem ao alcance. Em sua opinião o panorama tende a mudar, para ambas a pecuária de corte, onde os produtores passarão a ter o mínimo de preocupação com a nutrição do gado. Citou dois fatores favoráveis para o rebanho, mas desfavoráveis se considerar os interesses dos insumos: o gado da raça Nelore (geneticamente muito resistentes ao ambiente rústico das pastagens tropicais, menor taxa de mortalidade independentemente de haver ou não pasto de qualidade) e a Brachiaria Brizantha (cultivar que tolera regiões com baixo índice pluviométrico, devido ao seu sistema radicular profundo e solos com menor fertilidade).

5. 11:10 - Cenários da Soja:

Alexandre Schenkel, da Aprosoja/MT, introduziu Franciele D Maso, gerente de defesa agrícola da mesma entidade, e em seguida fez apresentação a respeito do cenário da Soja. Do exposto constaram: dados da Conjuntura Safra de Soja 2015/17 MT (comparativo da produtividade da soja nas safras 14/15 e 15/16 nas novas estimativas de safra do IMEA), custos de produção de soja no estado do Mato Grosso (despesas com insumos), e as demandas do setor (Sementes: assinatura da adesão do INDEA MT ao SUASA VEGETAL que segue parado no MAPA, Agrotóxicos: Proposta de alteração da CLT para reduzir de 60kg para 30kg o peso máximo que um trabalhador pode remover), e informações sobre a Campanha Antiresistência 2016/17 (em parceria com a ANDEF). O palestrante seguiu respondendo comentários e questionamentos sobre o assunto abordado.

6. 11:40 - Projeto Apex – Setor Industrial Para Internacionalização da Cadeia Farmacêutica em Saúde Animal - ABIQUIFI;

José Correia, representante da ABIQUIFI, fez apresentação sobre o projeto de internacionalização dos setores farmoquímico e farmacêutico brasileiro, denominado Brazilian Pharma Solutions: ação que visa ampliar a participação das empresas da cadeia produtiva farmacêutica e farmoquímica brasileira no cenário internacional, objetivando o aumento das exportações, intercâmbio de tecnologias, atração de investimentos estrangeiros e a internacionalização do setor. Estratégias e objetivos: Programa de convite de autoridades internacionais, para que visitem aos órgãos reguladores locais, e empresas nacionais; informações sobre o Projeto Imagem Sanitária Internacional; (em parceria com ANVISA, Itamaraty, Apex-Brasil, entre outras. Com resultados positivos e quedas de barreiras); Projeto



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de Competitividade Internacional; Ações de Promoção Internacional; cobertura de feiras realizadas no exterior. O palestrante seguiu respondendo comentários e questionamentos sobre o assunto abordado.

7. 12:10 - Proposta de alteração da CLT para reduzir de 60kg para 30kg o peso máximo que um trabalhador pode remover;

Fabrizio, representante da APROSOJA, falou sobre o PL 5476, de autoria do senador Marcelo Crivella, que propõe a adaptação de embalagens reduzindo o peso máximo, de 60kg para 30kg. Esse projeto de lei, já tramita há algum tempo, e foi encaminhado para uma quarta comissão manifestar-se (nesses casos a regra é a criação de uma Comissão Especial, porém ela ainda não foi instalada, por falta de membros suficientes). Essa mudança, que tem se mostrado como a tendência, traria impactos industriais, logísticos e trabalhistas. Segundo Fabrizio a cadeia tem que estar preparada para posicionar-se, quando instada a fazê-lo, ou na oportunidade de defender os interesses da cadeia junto aos parlamentares. Uma posição firme e consolidada poderia impedir a instalação e o andamento do PL. O Supervisor da Câmara informou que o tema também foi tratado no âmbito da Câmara de Hortaliças, portanto seria interessante tratar conjuntamente com aquele colegiado para construir um entendimento, e ações coordenadas.

João C M Rando, INPEV, questionou os tamanhos que seriam adaptados: se seria de 60 kg para 30 ou 35 kg. Foi esclarecido que a proposta seria adaptar para embalagens de até 30kg. Eduardo Daher criticou a proposta, pois o intuito seria a melhoria da condição ergonômica do trabalhador. Contudo a diminuição não garantiria que os trabalhadores carregariam apenas um saco, enquanto os custos (que afetariam toda a cadeia ao serem repassados) da adaptação seria uma certeza. Propôs-se criação de GT para construir entendimento da cadeia de insumos, a priori, com: ANDA, ABSOLO, CNA, INPEV, APROSOJA BRASIL, ANDAV, ANDEF, ABRASS. Coordenado por João Rando representante do INPEV.

8. 12:40 - Atualização de informações sobre o Sistema Campo Limpo – Logística Reversa das Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas - INPEV;

João Rando, representando do INPEV, fez apresentação sobre as embalagens vazias de defensivos agrícolas. Da apresentação constaram informações sobre o Projeto Campo Limpo, a evolução da porcentagem da Destinação Final dada às embalagens (acumulado); dados da Destinação 2013 x 2014 x 2015 x Acumulado 12 Meses; fatores que impactaram o volume de embalagens recebidas no Sistema Campo Limpo (Biotecnologia: Crescimento da variedade Intacta, Mercado: Queda do mercado de mais de 22%, Inseticida queda de 32,5%, Estoques: Contrabando (SINDIVEG) até 20% de participação; MT: 9 Mha foram tratados com Benzoato de Emamectina ilegal, Clima afetando a presença de doenças e/ou pragas: excesso de chuva na Região Sul e falta de chuvas / chuvas irregulares na região Centro Oeste/Matopiba; Campanha Aedes Aegypti (com repercussão muito positiva: 230.557 visualizações, 1.322 reações (curti, amei, uau), 1.459 compartilhamentos, 45 comentários). Também falou sobre a Avaliação jurídica conjunta da Conama 465/14, Lei de Agrotóxicos e PNRS. O palestrante seguiu respondendo comentários e questionamentos sobre o assunto abordado. O palestrante esclareceu que a gestão feita pelo INPEV colabora com a construção da legislação sobre o tema, como a logística reversa e responsabilidade compartilhada, por exemplo. Edivandro Seron, da ABRASS, questionou se o INPEV falou sobre resolução com efeitos no Paraná, atualmente prorrogada



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

9. 13:10 - 8º Prêmio de Jornalismo e ao 15º Programa Educacional "Agronegócio na Escola" ABAG/RP;

Item adiado para a próxima reunião, em 18/07/2016.

10. 13:40 - Assuntos Gerais;

Gean Carlo, da ABISOLO, fez breve apresentação sobre Atualização na Legislação De Fertilizantes para Atender o Setor Produtivo (IN 06/2016 – Produtos Novos e Biofertilizantes, IN 05/2016 – Remineralizadores e Substratos, IN 07/2016 – Contaminantes). Da apresentação constaram o arcabouço legislativo e normativo referente aos Fertilizantes; Status do andamento de cada uma das Instruções Normativas no âmbito do MAPA. Eduardo Daher questionou sobre a destinação dada ao gesso agrícola, e se esse produto é considerado pela IN. E falou sobre a importância da manutenção mínima dos requisitos, para assim assegurar a qualidade dos produtos. Gean respondeu que não - o gesso ainda está no mesmo grupo dos condicionadores de solo, assim como o calcário.

David Roquetti pediu que se registrasse em ata que a IN 05, baseada em árduo trabalho de 5 anos, está parada desde setembro, aguardando encaminhamento da CONJUR, para a DFIA e posterior publicação. Ressaltou que o trâmite está pendente de finalização apenas pela falta de posicionamento da Consultoria Jurídica. Informou que Carta do Presidente da FPA, manifestação de parlamentares, DFIA, e de outros, já foram encaminhadas a Ministra para dar andamento ao assunto, mas não surtiram efeito. Por sugestão do Supervisor da Câmara, apoio de Eduardo e referendo do Plenário, será encaminhado ofício solicitando que o processo tenha andamento. Pedro A J Faria, da ABC Bio, questionou qual a abordagem da IN quanto aos biofertilizantes, e comentou o combate de sua entidade ao comércio de “biológicos ilegais” (produtos com microrganismos vivos, sendo vendidos como biofertilizantes) que prejudica as fábricas e usuários. Gean respondeu que o entendimento do MAPA, é de não considerar qualquer produto com microrganismo ou produtos sintéticos com efeitos hormonais (independente do uso), como biofertilizantes. Portanto produtos com microrganismos vivos seriam considerados “Inoculantes”, portanto fora do escopo da IN. Mas declarou que a ABISOLO apoia o combate aos produtos ilegais.

11. 14:00 - Encerramento.

Vencida a pauta, o Presidente da Câmara indagou se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestou, ele ressaltou a importância da reunião, agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às quatorze horas e cinco minutos, e eu, Diego Silva de Sousa, Assessor Honorário da Câmara, lavei esta ata a qual foi revisada pelo Supervisor da Câmara e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião. As apresentações em versão completa, encontram-se no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------